



SEAERJ FAZENDO MAIS PELOS ASSOCIADOS!!

NOTÍCIAS & PROVIDÊNCIAS

SEAERJ PROMOVE PALESTRA COM PRESIDENTE DO PREVI-RIO E TIRA DÚVIDAS DE SERVIDORES APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO MUNICÍPIO

Servidores da ativa e aposentados e pensionistas do município do Rio de Janeiro lotaram o auditório da Seaerj na manhã desta quinta-feira, dia 29 de agosto, para ouvir e tirar dúvidas sobre o Instituto de Previdência e Assistência do município com o presidente do Previ-Rio, Bruno Louro. Convidado pela diretoria da Seaerj, Louro discorreu sobre o quadro atual da Previ-Rio e respondeu a várias questões apresentadas pelo público, como as possíveis alterações que poderão ocorrer com a reforma da Previdência.

O presidente da Seaerj, Alberto Balassiano, agradeceu a presença do presidente do Previ-Rio, destacando a preocupação constante da Seaerj em promover o debate sobre a previdência, uma das questões que mais aflige o servidor, tanto do município, quanto do estado.

“A Seaerj tem como tese de que o servidor não deve pagar pela má gestão dos governos na administração do Fundo Previdenciário. É muito fácil constatar que existe um problema de déficit e, como solução, aumentar a alíquota da contribuição, taxar servidor, cortar aposentadoria e a Seaerj sempre se posicionou contra essas medidas”, destacou Alberto.

Balassiano chamou a atenção em relação a Lei nº 5.300, de 2011, defendendo a sua alteração como forma de viabilizar a recuperação da previdência do município.

“Talvez a Lei nº 5.300/2011 seja a grande questão a ser combatida, particularmente, em relação ao artigo que estabeleceu que todas as dívidas que Tesouro Municipal

contraíu com o Previ-Rio fossem anuladas. Da mesma forma, também determinou a anulação de todas as dívidas do Previ-Rio com o Tesouro. Só que o Previ-Rio não possui nenhuma dívida com o município. Essa é uma das grandes bandeiras de luta, ou seja, que se reconheça, formalmente, o débito que o Tesouro Municipal com nosso Fundo”, avaliou.

Durante a palestra, o presidente do Previ-Rio listou as receitas do Fundo, ressaltando o fato de ter sido estabelecido um teto, em 2011 para receita relativa à folha dos servidores ativos.

“O Fundo de Previdência é composto pelos 11% descontados dos servidores, uma patronal de 22%, uma contribuição suplementar criada em 2011 com o teto de R\$ 140 milhões mensais. Na verdade, o Fundo deveria receber 35% da folha dos servidores ativos, mas em razão desse limite, estamos abrindo mão de R\$ 73 milhões por mês. Recebemos, ainda, o que classifico como uma mesada lastreada pelos royalties de petróleo, no valor mensal em torno de R\$ 26 milhões, independentemente do valor dos royalties”, listou.

Ele também criticou a Lei 5.300 de 2011 que isentou o Tesouro do município do Rio de pagar as dívidas que tinha com o Funprevi até a promulgação da Lei. Louro também apontou outras metas que considera fundamentais para reestruturação do Previ-Rio.

“A alteração da Lei 5.300 torna-se fundamental. Também temos que buscar o reequilíbrio patrimonial do Previ-Rio e do Funprevi, colocar em prática a obrigatoriedade de quando for encaminhado qualquer Plano de Cargos e Salários que seja apresentado com estudo de impacto previdenciário”, relacionou.

Para Louro, a amortização do financiamento imobiliário tem que retornar para o Previ-Rio.

“A amortização tem que voltar, foi com o dinheiro de vocês, que contribuíram até a criação do Fundo. E com isso, o Previ-Rio tem que parar de usar a fonte 100 para pagar benefício social. E aí poderemos voltar a fazer estoque financeiro para podermos dar uma carta de crédito, financiamento individual para o servidor. Nosso de-



sejo é que o Previ-Rio volte a ser sustentável”, afirmou.



ASSEMBLEIA DO ESTADO NA SEAERJ

Na última quarta-feira (28/09) ocorreu a assembleia do estado na SEAERJ. O presidente da casa Alberto Balassiano e a vice Marguerita Abdalla deram início à reunião e convidaram à mesa os ex presidentes: Nilo Ovídio, Carmen Lúcia Petraglia, Joelson Zunchen e Luiz Felipe Pupe. Representantes de diversas entidades como EMOP, INEPAC, câmara metropolitana e DRM expuseram os momentos de dificuldade de cada órgão. Após o debate foram estabelecidas as propostas de luta. Foi formada uma comissão com representantes dos órgãos atingidos em conjunto com a SEAERJ para a confecção de uma nota a ser enviada ao legislativo e ao executivo. Um ofício com solicitação de audiência será enviado ao governador. Além disso, outras entidades como CAU e CREA serão contatadas para que se juntem à SEAERJ em apoio a essa questão.





SEAERJ

Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro

MOÇÃO CONTRA O DESMONTE DO INEPAC

Aprovada por unanimidade na reunião do Conselho Diretor, realizada em 14 de agosto de 2019.

A Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro – SEAERJ, vem tornar pública a sua discordância e repúdio ao processo de desestruturação do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC, de desrespeito aos seus técnicos - funcionários públicos com largos serviços prestados ao Estado do Rio de Janeiro- muitos deles arquitetos desta Sociedade, em sua esmagadora maioria exonerados ou afastados daquele órgão pela atual gestão da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa.

O Estado do Rio de Janeiro tem uma história singular, que se manifesta na enorme diversidade de edificações e obras de arte, de grande importância para nossa Cultura. O Estado é também provido de um rico **patrimônio imaterial** e de extraordinários **marcos naturais**, de grande beleza cênica, que caracterizam sua paisagem e constituem elementos de valor ambiental. Ao longo dos anos, o INEPAC, dando continuidade ao trabalho iniciado no antigo Estado da Guanabara, vem protegendo esses bens, constituintes do nosso Patrimônio Cultural. Esse trabalho só foi possível com o empenho de tais técnicos e pelo conhecimento por eles acumulado.

Prescindir desses técnicos, há anos dedicados às práticas de preservação e valorização do Patrimônio Cultural do Estado do Rio de Janeiro é irreparável! Mais grave ainda é substituí-los por pessoas escolhidas unicamente por suas afinidades políticas com o atual governo, ação que coloca em risco a continuidade e a seriedade com que o **INEPAC** vem trabalhando. Arrisca-se ainda a credibilidade do órgão, tão duramente conquistada.

A SEAERJ manifesta também a sua estranheza pelo não funcionamento do **Conselho Estadual de Tombamento - CET**, órgão criado por legislação estadual específica, e responsável por avaliar as ações do INEPAC.

Esta Sociedade acredita que tal processo precisa ser urgentemente revertido, para que o **INEPAC** e o **Conselho Estadual de Tombamento** voltem a funcionar regularmente, podendo atuar com competência e independência de uma equipe de técnicos qualificada e conhecedora da história do Instituto.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2019.

Conselho Diretor da SEAERJ

ENCONTRO SOBRE FERROVIAS

Em encontro na ALERJ o deputado Luiz Paulo Correa da Rocha se reuniu com representantes da AENFER, do MPF (Movimento de Preservação Ferroviária) e da SEAERJ (ex presidente Nilo Ovídio) para discutirem sobre o futuro do transporte ferroviário no estado do Rio de Janeiro, e seu desenvolvimento. A conversa foi altamente produtiva e renderá frutos em breve.



SEAERJ APRESENTA

CORAL SEAERJ

TODA QUARTA-FEIRA
17H30

Maestro Marcos Cardozo
Na sede da SEAERJ

ABERTO AO PÚBLICO

12 de setembro
Das 19:00h às 23:00h

piano bar

E comemoração dos
aniversariantes do mês da SEAERJ

Toda segunda
quinta-feira do mês

De 19h às 23h

Venha comemorar com os
amigos no Espaço SEAERJ



ESPAÇO SEAERJ

Serviço de Buffet com
pratos quentes e saladas

De Segunda a sexta
de 12:00 a 15:00

BUFFET ABERTO

SÓCIOS: R\$ 24,50

NÃO SÓCIOS: R\$ 29,00

CARTÃO FIDELIDADE

Almoce 10 vezes e a
11ª é por nossa conta!



Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro
Rua do Russel, nº 1 - Glória
(21) 2205-2795
contato@seajerj.org.br
www.seajerj.org.br

CAMPANHA DA CIDADANIA PELA ÁGUA

Diga **NÃO** a privatização da água



- A água compõe cerca de 70% do corpo humano.
- 80% das enfermidades são causadas pela ingestão ou contato com água poluída.
- Fornecimento de água tratada e o recolhimento das águas servidas, isto é, dos esgotos, constitui uma prestação de serviço de saúde que evita dezenas de doenças como se fosse uma vacina múltipla.
- Saúde é dever do estado, de acordo com o artigo 196 da constituição federal.

ASSINE NOSSO ABAIXO ASSINADO:
<https://www.change.org/p/parlamento-brasileiro-campanha-da-cidadania-pela-água>

APOIO:



Ao preencher a ART do CREA RJ

**Colega, indique novos sócios.
Juntos somos mais FORTES!**



ART-A responsabilidade é sua. O benefício é de todos!
Acesse o portal "www.crea-rj.org.br" e confira mais informações em "**ART e Acervo Técnico**".



CAU/RJ Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro